QUESTÕES PROVA SUBSTITUTIVA 3° ANO

LITERATURA

**01**. São características das obras do Classicismo:

a) o individualismo, a subjetividade, a idealização, o sentimento exacerbado.

b) o egocentrismo, a interação da natureza com o eu, as formas perfeitas.

c) o contraste entre o grotesco e o sublime, a valorização da natureza, o escapismo.

d) a observação da realidade, a valorização do eu, a perfeição da natureza.

**e) a retomada da mitologia pagã, a pureza das formas, a busca da perfeição estética.**

**02**.

Em Deus Meu Criador

Não há causa segura.

Tudo quanto se vê se vai passando.

A vida não tem dura.

O bem se vai gastando.

Toda criatura passa voando.

Contente assim minh’alma.

do doce amor de Deus toda ferida,

o mundo deixa calma,

buscando a outra vida,

no qual se deseja ser absorvida.

ANCHIETA, Padre José de. Em Deus, meu criador.

Em 1549 chegaram ao Brasil os primeiros religiosos. Vieram com a missão de divulgar a fé entre os colonos. Padre José de Anchieta é conhecido como o apóstolo do Brasil, ele foi um dos primeiros jesuítas nessa terra. Quais os valores defendidos por ele no poema acima?

a) A brevidade da vida e o medo da morte.

b) A divisão entre o bem e o mal.

c) Ideologia mercantil e católica.

**d) Ideologia religiosa e consolo do divino.**

e) Nacionalismo ufanista português.

**03**. Fernão Lopes, escritor português, destacou-se ao escrever em que gênero literário?

**a) Crônica**

b) Teatro

c) Romance

d) Conto

e) Cantiga

**04.** A literatura brasileira sofreu influência da produção de Gil Vicente. Assinale a obra em que possamos ver isso.

**a) O auto da compadecida, Ariano Suassuna**

b) Dom Casmurro, Machado de Assis

c) Água-viva, Clarice Lispector

d) O romanceiro da inconfidência, Cecília Meireles

e) A rosa do povo, Carlos Drummond de Andrade

**05.** “Humanismo é uma palavra inventada no século XIX para descrever o programa de estudos, e seu condicionamento de pensamento e expressão, que era conhecido desde o final do século XV”. HALE, John. Dicionário do renascimento italiano. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988. p. 187.

De acordo com o trecho anterior, e por meio de seus estudos históricos, é correto afirmar que o programa humanista:

a) Era encabeçado por reis e papas (os mecenas), os quais auxiliavam, humanitariamente, os artistas do século XIX a compreender as formas artísticas do Renascimento.

**b) Atrelava-se ao modo de pensar renascentista, no qual o homem e a natureza passavam a ser valorizados na construção do conhecimento mundano.**

c) Era marcado por uma valorização de temas naturalistas, opondo-se aos temas religiosos e sua ligação e proximidade com a Igreja católica e a protestante do século XIX.

d) Constituía-se por uma aproximação com o mundo grego e romano, valorizando o equilíbrio das formas e proporções, num exemplo de arte barroca (humanista) do século XV.

e) A valorização de ideias como a coletividade e a expropriação da propriedade privada.

**06.** Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmação seguinte:

O movimento desenvolveu-se no apogeu político de Portugal; consiste numa concepção artística baseada na imitação dos modelos clássicos gregos e latinos. Nele, o pensamento lógico predomina sobre a emoção, e a estrutura da composição poética obedece a formas fixas, com a introdução da medida nova, que convive com a medida velha das formas tradicionais.

Trata-se do:

a) Modernismo.

b) Realismo.

**c) Classicismo.**

d) Romantismo.

e) Barroco.

**07**. É **correto** afirmar sobre o Trovadorismo que:

a) os poemas são produzidos para serem encenados.

b) as cantigas de escárnio e maldizer têm temáticas amorosas.

**c) nas cantigas de amigo, o eu lírico é sempre feminino.**

d) as cantigas de amigo têm estrutura poética complicada.

e) as cantigas de amor são de origem nitidamente popular.

**08.**

Basta-me um pequeno gesto,

feito de longe e de leve,

para que venhas comigo

e eu para sempre te leve...

.................................................

Faça a separação de sílabas poéticas da estrofe acima e indique quantas sílabas poéticas cada verso possui.

a) 5

b) 6

**c) 7**

d) 8

e) 9

**09**. Soneto

Já da morte o palor me cobre o rosto,

Nos lábios meus o alento desfalece,

Surda agonia o coração fenece,

E devora meu ser mortal desgosto!

Do leito embalde no macio encosto

Tento o sono reter!... já esmorece

O corpo exausto que o repouso esquece...

Eis o estado em que a mágoa me tem posto!

O adeus, o teu adeus, minha saudade,

Fazem que insano do viver me prive

E tenha os olhos meus na escuridade.

Dá-me a esperança com que o ser mantive!

Volve ao amante os olhos por piedade,

Olhos por quem viveu quem já não vive!

AZEVEDO, A. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000.

O núcleo temático do soneto citado é típico da segunda geração romântica, porém configura um lirismo que o projeta para além desse momento específico. O fundamento desse lirismo é

a) a angústia alimentada pela constatação da irreversibilidade da morte.

**b) a melancolia que frustra a possibilidade de reação diante da perda.**

c) o descontrole das emoções provocado pela autopiedade.

d) o desejo de morrer como alívio para a desilusão amorosa.

e) o gosto pela escuridão como solução para o sofrimento.

10. **Cegueira**

Afastou-me da escola, atrasou-me, enquanto os filhos de seu José Galvão se internavam em grandes volumes coloridos, a doença de olhos que me perseguia na meninice. Torturava-me semanas e semanas, eu vivia na treva, o rosto oculto num pano escuro, tropeçando nos móveis, guiando-me às apalpadelas, ao longo das paredes. As pálpebras inflamadas colavam-se. Para descerrá-las, eu ficava tempo sem fim mergulhando a cara na bacia de água, lavando-me vagarosamente, pois o contato dos dedos era doloroso em excesso. Finda a operação extensa, o espelho da sala de visitas mostrava-me dois bugalhos sangrentos, que se molhavam depressa e queriam esconder-se. Os objetos surgiam empastados e brumosos. Voltava a abrigar-me sob o pano escuro, mas isto não atenuava o padecimento. Qualquer luz me deslumbrava, feria-me como pontas de agulha [...].

Sem dúvida o meu espectro era desagradável, inspirava repugnância. E a gente da casa se impacientava. Minha mãe tinha a franqueza de manifestar-me viva antipatia. Dava-me dois apelidos: bezerro-encourado e cabra-cega.

**RAMOS, G. Infância. Rio de Janeiro: Record, 1984 (fragmento).**

O impacto da doença, na infância, revela-se no texto memorialista de Graciliano Ramos através de uma atitude marcada por

a) uma tentativa de esquecer os efeitos da doença.

b) preservar a sua condição de vítima da negligência materna.

c) apontar a precariedade do tratamento médico no sertão.

d) registrar a falta de solidariedade dos amigos e familiares.

**e) recompor, em minúcias e sem autopiedade, a sensação da dor.**